

# O Brasil no mapa mundial do câncer ginecológico

Célia Viégas e  
Henry Kitchener,  
presidente do GCIG

O Serviço de Radioterapia do INCA participou do *Encontro de Outono do Intergrupo de Câncer Ginecológico* (GCIG, na sigla em inglês), realizado nos dias 11 e 12 de outubro, em Belgrado, capital da Sérvia. O evento reúne especialistas de diferentes áreas para estudar um determinado tipo de tumor e promover ações de diagnóstico, prevenção e tratamento para o câncer ginecológico. O INCA é a única instituição da América Latina integrante do GCIG, organização multidisciplinar que visa à atualização, pesquisa e divulgação de conhecimento em tumores ginecológicos. "O Brasil entrou no mapa mundial do câncer ginecológico", define Célia Viégas, subchefe do Serviço de Radioterapia, que representou o INCA no evento.

Célia apresentou alguns trabalhos científicos do Instituto em câncer de colo de útero. A repercussão foi boa e culminou com um convite para o INCA se afiliar ao Grupo Americano de Radioterapia Oncológica (RTOG, na sigla em inglês), que até então congregava apenas instituições dos Estados Unidos e do Canadá. "Para o INCA, participar de estudos multi-institucionais significa o reconhecimento internacional. Esta é uma ótima oportunidade para alavancar não só a Radioterapia, mas todas as especialidades que fazem prevenção, diagnóstico e tratamento ginecológico", afirma Célia, que também antecipou estar sendo organizada uma parceria com um grupo australiano para o desenvolvimento de estudos conjuntos.



A primeira participação do Instituto em um evento do GCIG foi em junho, na cidade inglesa de Manchester, quando Célia Viégas mostrou o estado da arte brasileiro em câncer de colo de útero no *Cervix State of the Science Meeting*. Na ocasião, foi redigido um documento, contendo considerações do INCA, sobre políticas de tratamento para a doença em países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento, entre outros assuntos.

## Heróis do INCA são premiados

Em outubro, a Fundação do Câncer premiou os maiores vendedores da campanha Heróis pela Vida, criada para estimular funcionários e voluntários do INCA a participar do McDia Feliz 2009. Inspirada na linguagem das histórias em quadrinhos, a mobilização arrecadou R\$ 274 mil, oriundos da venda de 34.288 tíquetes-sanduíches.

O dinheiro ajudará na manutenção da Emergência Pediátrica do INCA, inaugurada em março deste ano. Uma parte dos recursos para a construção do setor foi



Sima Ferman (ao centro)  
e os demais campeões de venda

obtida com a venda antecipada de tíquetes do McDia Feliz de 2007 e de 2008.

Este ano, foram premiadas 35 pessoas – 12 a mais que em 2008 – sendo cinco do INCAvoluntário e 30 de vários setores do Instituto. Emília Rebelo, supervisora do INCAvoluntário, recebeu os prêmios da área, em nome

de todos os voluntários. A chefe da Oncologia Pediátrica, Sima Ferman, foi a primeira colocada em vendas de sua seção e também recebeu prêmio. "A Pediatria agradece imensamente o envolvimento de todos na campanha. Estamos sempre sonhando juntos, tentando melhorar o atendimento às crianças", disse ela.